

# O POVO ESPÓZENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brasil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 26 de Setembro de 1897

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha (corpo 11) 40 rs. Repetição, menos 10 %  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 271

## ABASTECIMENTO D'AGUAS A FONTE MUNICIPAL

Um melhoramento publico que instantemente vem reclamando as attentões de quem compete, e muito especialmente agora que a carestia d'agua potavel, para abastecimento da villa, está sendo tão sensível quanto notavel—é a fonte municipal.

De anno para anno vem a experiencia demonstrando que d'uma reforma importante necessita aquella fonte, de cuja agua se fornece o publico para a sua alimentação diaria. Mas, succedem-se as vereações municipaes umas após outras, muniadas de um programma todo feito de promessas e beneficios para os municipes e ainda nenhoma, dominada por um humanitario e patriotico intuito, se demovem a prestar especial attentão a assumpto de tamanha e tão reconhecida importancia local.

Todo esse espectacular programma se resume, afinal, em meros expedientes, quando ás cadeiras senatoriaes os leva a vaidade que os fascinou ou a politica que sobre elles impéra e domina, mais para servir áquelle que commungam do seu credo do que para olharem attentamente aos interesses do publico e aos melhoramentos de real utilidade.

Assim, pois, tem dado de si bem triste evidencia aquelles que, ha doze annos a esta parte, tem dirigido os negocios municipaes.

Tem a Camara contraido emprestimos e mais emprestimos para a realisacão de melhoramentos publicos, mas a villa tem sido preterida pelas aldeias rurais com a construcção de pequenos lanços d'estradas e caminhos vicinaes, protelando com isso as obras de maior necessidade na sede do concelho.

Não fornece a fonte municipal agua sufficiente para o consumo, durante a quadra que vamos atravessando.

Porque não manda a camara explorar uma outra mina, que abasteça sufficientemente d'agua toda a villa, ainda nos periodos de maior estiagem?

Em tempos fallou-se que a camara ia mandar proceder á exploracão de uma outra nascente d'agua, nas proximidades da primitiva; mas isso, ao que parece, não passou de simples boato urdido pelos BLAGUEURS, embora tal medida representasse um louvavel esforço em beneficio d'esta terra.

Tudo tem continuado no mesmo estado de desleixo e abandono...

A falta d'agua, para o completo abastecimento da villa, constitue um mal que se torna necessario debellar, e o quanto antes.

A população está utilizando-se da agua dos poços ou cisternas e ninguém, rascavelmente provido de illustração, ignora o quanto ella é insalubre e eivada de materias feccas, devido á estagnação.

Ora em face d'esta anormal situação, com que lucha uma população inteira, não ha-de a camara prover a esta falta, de uma vez para sempre, providenciando de maneira a debellar-a ou, pelo menos, a diminuir-a?

## SERRA DA ESTRELLA (NOTAS A LAPIS) (Continuação)

Depois de nos sairmos de tão esborido, conduito á borda da pittoresca Fonte dos Perús, entrámos de nos pormos em marcha para a torre.

As primeiras a ir lavar as mãos na crystallina e ciciante lymph foram a D. Adelaide e a D. Anninhas, que em tudo timbram em esmerilhar-se. Haja vista o indispensavel que levaram, dentro do qual não esqueceu um lindo espelho de crystal, que a decencia e a curiosidade fizeram andar em bolandas atravez de toda a Serra.

Eu, sobretudo, a geito de incomodar—que não m'o den a entender—a D. Anninhas, milhares de vezes me narcei nelle para remirar as rubras côres de que se mascarou a minha face e para analysar o andamento da excoriação do meu nariz, mollicada pela glicerina de que as meninas previamente se aperceberam na pharmacia do Herculano, o qual, ainda que muito desejava de visitar connosco, pela vez primeira, as comiadas dos Hermios, preferiu, á falta d'um substituto, não abandonar o seu posto; escravo do dever, como o soldado generoso que se descobriu soterrado nas ruinas de Pompeia.

Fizemos todos os demais as nossas abluções e preparavamos-nos para seguir em direcção á pyramide que se erguia como um dede na orla do horizonte, quando um pastor, moço dos seus desesseis annos, com um buçoso a negrear na cara, côr da grossa jaleca que vestia, ou mesmo da côr das calças de pelle de ovelha em que encandava umas pernas muito magras mas muito rijas, acercou-se de nós com a cabeça descoberta e perguntou se queriamos comprar uma ovelha do rebanho do seu amo, que tinha ficado com as restantes para os lados do Valle do Conde. O animal era pequeno, mas bem nutrido. Se não me engano, pediu 2000 rs. ou meia libra; porém com quatro cigarros que se lhe metteram na algibeira e com outras tantas cantigas (o tagarella do Gouveia dizia ao pobre do moço que fingisse ao patrão que a ovelha se perdêra e ficasse com o dinheiro!), veio a da-la creio que por dez tostões.

Ficou comprada a ovelha e logo alli lhe arrancaram a alma (Platão, Aristoteles, Agostinho, Tertulliano, João Scot, Anselmo d'Aosta, Abailard, Roger Bacon, Thomaz d'Aquino, Gerson, Locke, Descartes, Pascal, Bussuet, Kant, e quem mais? Costa e Almeida e tu, ó impagavel Callixto, sagaz, perspicaz e espirituosissimo, seminarista, militar, caçador, advogado e lente, que tantas saudades me deixaste da tua aula de Philosophia de Direito!) arrancaram-lhe no pescoço uma navalha de ponta e mole, e desconjunctando-lhe os ossos com uma pedra ponteaguda.

Entretimentos o Sr. Emilio mandou a Loriga dois azemeis que se avituaessem de mais mantimentos, e determinou seguir com a esposa, a filha mais nova e as creadas para o Covão da Lameira, onde se tinha de

jantar e bivacar, e nós outros endreitámos para a Torre, ansiosos por chegarmos ás Lagôas e aos Cantaros, maravilhas assombrosas, de que tanto fallam os excursores e os geographos.

(Continua)

Sousa Ribeiro.

ERRATAS: No numero passado leia-se: esnocou em vez de esnocou; retaguada em vez de rectaguada; extensão em vez de extensa; empoleirando-se em vez de empulheirando-se; o meu nariz ainda em ferida em vez de o meu nariz ainda tem ferida.

S. R.

## PERFIS BIOGRAPHICOS

IV

### MANOEL DOMINGOS PEREIRA

Se alguma vez o velho proloquio: — *Querer é poder*, teve uma applicação pratica e rigorosa, com certeza que a tem, na modesta e ligeira consagração que publicamente fazemos ao homem cujo nome encima este modesto e despretencioso *proquis* biographico.

É um trabalhador infatigavel, porque tudo quanto é litterariamente fallando, o deve unica e exclusivamente á sua grande força de vontade, ao seu inquebrantavel proposito de conquistar pelo estudo aturado e persistente, logar, ainda que modesto, na republica das letras.

Descendente d'uma familia de operarios, tem sabido manter inalteravelmente as tradições honrosas dos seus progenitores, procurando sempre trilhar com altivez e desassombro a vereda do dever e da probidade.

É uma verdade incontestada que das classes laboriosas, é que tem surgido sempre as mais pujantes e salientes individualidades. Se percorreres a lista dos maiores sabios, e outros illustres benemeritos que tem prestado o seu concurso na grande obra do progressivo desenvolvimento da humanidade, civilizando-a, e procurando nas descobertas scientificas melhorar e aperfeiçoar as suas condições economicas e existencia, encontrareis sempre n'um crescendo espantoso, o nome dos proletarios, dos humildes e obscuros descendentes de homens que rastejavam quasi sempre na mais infima e miseravel posição social.

A grandiosa revolução franceza é prova frisante e concludente d'este nosso asserto. Os seus maiores generaes, aquelles a quem ella deveu os seus mais assignalados triumphos, na defeza e na emancipação dos povos opprimidos, pelo odioso absolutismo dos reis, aliados seculares dos padres e da nobreza, foram saídos das classes populares: Lazaro Hoche, Lefebre, Marceau, Kleber, e tantos outros eram completamente ignorados e desconhecidos ao estoirar aquella medonha convulsão social e politica, que completamente ia transformar as velhas instituições por que se governavam os povos da Europa, principalmente a raça latina.

Não é para admirar, pois, que da burguezia, a revolucionaria de 1789, classe hoje preponderante, saia uma afflução de sabios de contrabando, que encha as universidades, as escolas de medicina, as academias militares e os lyceus, porque alem de ter o monopolio da instrucção, tem o capital com que, infelizmente, não só em Portugal, mas em toda a parte se compram os diplomas de bacharel, em qualquer coisa.

Mas apesar da lucha titanica que os proletarios tem que sustentar com os seus senhores, porque é uma singu-

lar verdade, aquella maxima de Lamennais,—de que o *proletario* é o *escravo moderno*, apesar dos palavrões rethoricos d'uns liberaes varios de ideas e cheios de *pose*, de que o caminho do saber é accessivel a todos, e de que o grande politico inglez Gladstone, afirmou, que o *seculo actual* é dos operarios, ainda o estado de ignorancia em que vegetam as classes laboriosas, e principalmente no nosso paiz, é verdadeiramente espantoso.

As estatisticas officias assim o tem demonstrado com um impudor e cynismo verdadeiramente extraordinarios; bastará citar que n'um paiz de cinco milhões de habitantes, quatro milhões são completamente analphabetos!

Ainda assim temos que registrar nomes gloriosos saídos das classes operarias, que nas pugnas da tribuna e da imprensa tem luchado em prol da melhoria e do alevantamento do nivel moral e intellectual da classe trabalhadora. Mencionaremos na primeira fila, os homens que seguiram o movimento associativo de 1848, e que crearam as instituições de previdencia, de beneficencia e de instrucção, iniciados no extincto *centro promotor dos melhoramentos das classes laboriosas*. São esses nomes para uma grande parte, talvez hoje obscuros e desconhecidos, os dos typographos, Vieira da Silva, Mauricio Velloso, Brito Aranha, Machenelt, Miguel Cobellos, Eduardo Coelho, Silva e Albuquerque, o serralheiro José Maria Chaves, o sapateiro Manuel Gomes da Silva, o livreiro João Manuel Gonçalves, e tantos outros de que não nos decorrem agora os nomes. No segundo periodo, o que decorre desde 1870, até á actualidade, encontramos lidando nas luchas do socialismo, nas manifestações do pensamento pela imprensa e pelo theatre os seguintes typographos: Lucio Fazenda, Sotio Major Judice, Manuel Luiz de Figueiredo, Ricardo da Motta, Cecilio de Sousa (já fallecido), Eugenio Silveira, Frederico Napoleão Victoria, Eduardo Faria, o torneiro José Maria da Conceição Fernandes, o sapateiro Francisco Soares Moita, o corteiro Polycarpo Xavier de Paiva, o barbeiro Sebastião Joaquim Baçam, o gravador Azeido Guecco, o pintor Carlos d'Almeida Vasconcellos, o tecelão Victor José de Sousa, o vidraceiro Eduardo Nunes da Motta, o cortador Joaquim Sabino de Oliveira, (\*) e o casquinheiro José Maria, que tem negavelmente prestado acrisolados serviços ao desenvolvimento das ideas liberaes, desde o periodo já referido, e que corresponde á gloriosa revolução communista de Paris, em 1871.

O espaço, porem, falta-nos para nos espraarmos em outra ordem de cogitações e por conseguinte prosigamos no desempenho da nossa gratissima tarefa, tal é a de descrevermos a personalidade litteraria e artistica, do nosso velho amigo Manuel Domingos Pereira. Conheço-o ha cerca de vinte annos, é como o obscuro auctor d'esta linha, também *alfacinha*, nascido n'esta velha cidade de Lisboa, na freguezia de St.ª Izabel creio que em 1859 contando, portanto, 37. A sua vida tem sido uma prolongada lucha pela existencia. Saído da escola primaria com pouquissimos ou quasi nenhuns conhecimentos litterarios, a instrucção que hoje possui bastante vasta e desenvolvida, deve-a unica e exclusivamente, como acima accentuámos, á sua grandissima força de vontade. É um poeta de incontestavel merecimento.

Ainda hoje elle se refere com bastante orgulho e ufania a dois rapazes de reconhecido talento: o typographo Joaquim dos Anjos e o pintor Antonio Fe-

liciano Correia, que foram os seus mestres na sublime arte de metrificar.

Domingos Pereira tem collaborado em dezenas de publicações. Desde 1880, que tem collaborado nos seguintes periodicos: Em Lisboa: *A Vanguarda*, *O Seculo*, *A Federação*, *A Patria*, *A Luz*, *Azagaia*, *O Mundo Commercial*, *A Obra*, *A Rebeca do Diabo*, *O 31 de janeiro*, *A Voz do Operario*, *O Anti-jesuita*, *A Folha do Povo*, *O malcreado*, *A folha alegre*, *O Papão*, *A Pimpona*, *O az de copas*, e *O Assumpto*; nas provincias, nos jornaes: *A Reforma* (Porto), *O Transmontano* (Villa Real), *A Ração* (Mungualde), *O Povo de Figueira*, *O Futuro* (Oliveira), *O Mouranense* (Mourão) e *O Concelho do Burreiro*, aonde tem exhibido notaveis composições poeticas, afirmando-se um convito democrata e um intransigente livre pensador, sempre de lança em riste, em defeza da liberdade de consciencia, contra as hostes maldictas e negregadas da reacção, combatendo-lhe os seus tenebrosos maniejos, o que lhe tem valido por vezes amargas diatribes por parte dos clericos que redigem o *Correio Nacional*.

Alem da collaboração assidua de Domingos Pereira, nos periodicos que acabamos de referir, tem mais prestado a sua valiosa cooperacão litteraria, nos seguintes semanarios: *A Xavier de Paiva* (numero unico, dirigido por D. Angelina Vidal), *O Bocage* (Torres Vedras), *A José Estevão* (numero unico), *O Petiz* (Lisboa).

Nos almanachs do *Seculo* (durante tres annos), *José Fontana*, *Horas romanticas*, *Bom fadista*, *das Lavadeiras* e *Fato da padralhada*, tem igualmente o nosso biographado variadissima e selecta collaboração.

Tem publicado, em folhetos, as seguintes produções da sua lavra: *As Conquistas d'um boletineiro* (secna comica); *O Ferro Velho* (idem); *Por causa d'um voto*, (idem); *Os filhos do Povo*, (poesia dramatica); *Quem paga é o Zé* (Cançonet.); *Tem pancia na mole*, (idem); *A Rolha* (idem); *Não ha vintem* (idem).

Em preparacão, a sair do prelo, tem o nosso amigo os seguintes volumes: *Os apostolos do mal* (Sonetos de propaganda anti-clerical); *Auroras Vulcanicas* (Sonetos e poesias).

Como fica demonstrado é grande a bagagem litteraria de Domingos Pereira, que tem honrado dignamente a classe proletaria, d'onde surgiu.

Bom e excellente chefe de familia, amigo dedicado e prestimoso, este homem de bem ás direitas, é um caracter honestissimo, estimado pelos seus companheiros na repartição dos correios, aonde é empregado, e logrando tambem conquistar a amisade e estima dos seus superiores hierarchicos.

Tal é descripta ao correr da penna a personalidade litteraria de Manuel Domingos Pereira, duplamente sympathica, pelas qualidades moraes de que se reveste o seu coração de ouro, purissimo de lei.

Quem escreve estas linhas, estava-lhe ha muito tempo em divida, por uma prova de sincera amisade com que elle o tinha distinguido. Ha alguns mezes decorridos, publicara o nosso dilecto amigo Domingos Pereira, uma soberba poesia, composta de trez magnificos sonetos, subordinados á epigraphe: *A Vida*, e que nos foi dedicada. Era justo que hoje lhe prestassemos esta singela e modesta homenagem, fazendo realçar a sua obra litteraria, isto sem temermos os zoilos e os detractores, raça indigna que envergonha a especie humana. A esses responderemos, porém, com o proverbio arabe: *Desgraçado do caminho que se entretiver na estrada, a atirar pedras aos cães que lhe ladram, porque tarde chegará*

(\*) De grande numero d'estes individuos sou amigo pessoal e politico, e são bem conhecidos pelos seus trabalhos democraticos.



com a demora de um dia.

Tambem se fazem todos os impressos respeitantes á arte typographica, com a maior perfeição e nitidez, por preços excessivamente módicos.

Cartões de visita

Na typographia d'este jornal imprimem-se, com toda a perfeição e nitidez, cartões de visita de diversos tamanhos e qualidades, tanto brancos como de luto, por preços iguaes aos do Porto e Coimbra; havendo para a sua confecção uma variadissima collecção de typos novos de phantasia, muito modernos, e um variado sortido de cartões de todos os tamanhos e para todos os preços.

ANNUNCIOS

HOTEL DO CAVADO PÃO

José de Passos de Jesus Ferreira annuncia aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que abriu o seu novo hotel, montado nas melhores condições hygienicas e com todos os requisitos proprios d'um estabelecimento de primeira ordem. Garante um tratamento excellente, bem como a maior limpeza e promptidão na confecção das refeições a qualquer hora. Preços módicos. FÁO—Rua Conde de Castro. O proprietário. José de Passos de Jesus Ferreira.

Acaba de apparecer: NOVIDADE LITTERARIA

AMORES-PERFEITOS

—por— ALVARO PINHEIRO Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado juriscunsulto e notavel homem de letras, o ex. mo sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor.

Custo..... 500 rs. Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, ao auctor—Espozende.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61 Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis. Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, ru a o Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio Condições de assignatura: esta d' utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções. Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens il-

lustrés, hygienê, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc. ormandu no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, inde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituindo uma verdadeira Encyclopedica, facil de ser consultada por quem peseje saber e instruir-se. Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente 800 réis Pagamento adiantado

ANNO CHRISTÃO

Exercicios devotos para todos os dias do anno pelo Padre João Crosset da companhia de Jesus

Approvedo e recommendado por todos os Ex. mos Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarto a duas columnas e seis estampas, impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 réis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, endo-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volum ou a obra completa poderão assim requereital-o ao editor que promptamente fará allhe cessas fetas forem qui re e Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilisê pelo seu integral pagamento. Aceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto. Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retozeiros 75-1.º

O ARHEOLOGO PORTUGUÊZ

Collecção illustrada de materias e noticias Publicada pelo Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Portuguez» publicarse-ha mensalmente. Cada numero será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in 8.º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA (Pagamento adiantado) Anno..... 15500 réis. Semestre..... 7500 » Numero avulso..... 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propaganda das sciencias archeologicas entre nós.

É de crer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cêrca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Toda a correspondencia respectiva da compras e assignaturasdevera ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa.»

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e saibés. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal: Anno..... 35200 réis Seis mezes..... 18700 » Tres mezes..... 865 » Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Miúdos—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA. Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda» a quem deseja assignar.

REVISTA REPUBLICANA

DIRECTOR—Cartos Caliceto

Preço da assignatura.—Lisboa, Série de 10 numeros, 200 réis, ou 20 réis no acto da entrega.—Provincias, Série de 10 numeros, 300 réis; de 20, 500 réis.—Brazil, Série de 20 numeros, 2000 réis. Annuales.—Na respectiva secção, 20 réis a linha; permanente, contra-cio especial. As assignaturas ás séries, são pagas adeantadamente, devendo a sua importancia ser remetida em vales ou cartas registadas. A correspondencia relativa a assumptos de redacção deve ser dirigida ao director—Travessa de S. Sebastião, 28, 2.º. Recibem-se assignaturas na tabacaria Monaco, Rocio 21; Manuel Cambista, rua da Palma, 470; e na rua da Mouraria, 48.

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

Francisco José Ferreira 22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cuja fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa: Biscuito, systema, de Vallongo 100 rs, Bolacha fina de agua e sal 80 » Biscuito «Botão de Casaca» 120 » Dito «palitos de araruta» 120 » Dito de chocolate 140 » Bolachinha doce 120 » Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brazileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE A 140 réis o meio litro, só n vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimentar para avaliar.

Branco & Rodrigues

DE LISBOA

CAFÉ SUPERIOR Kilogramma..... 220 Em pacotes de 500 grammas..... 360 250 gr..... 180 125 gr..... 90 26 1/2 gr..... 45 CAFÉ DE 2.ª QUALIDADE Kilogramma..... 640 Em pacotes de 500 grammas..... 230 250 gr..... 160 125 gr..... 80 62 1/2..... 40

CAFÉ DE 3.ª QUALIDADE Kilogramma..... 480 Em pacotes de 500 gr..... 240 250 gr..... 120 125 gr..... 60 62 1/2 gr..... 30

PREÇOS SEM RIVAL!!! Unico depositario n'esta Villa ANTONIO JOSÉ FERNANDES PADARIA LISBONENSE 21, Rua Direita, 22

Empresa Litteraria Lisbonense LIBANIO & CUNHA

Collecção de Paulo de Kock Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e Porto. Nas provincias, fascio, de 96 pag 120 réis de 3 em 3 semanas. Já publicados e para que se accetam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: O Coladinho, Zizina, O Homem dos tres calcões, Irmão Jacques, a Irmã Anna, umeo visinho Raymundo e a Casa Branca.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS

Directoria:

100 RÉIS

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, pautasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente A Moda Illustrada distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse a-proprizado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse femenino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do toucador». «Cosinha de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas, «Dpces»: Receitas desconhecidas e experimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illicedativas, facéis de realizar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A Moda Illustrada fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 4:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSAIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 55000. SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 25500. TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13300. 13100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 80 réis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

A'S FAMILIAS, COLLEGIOS, BORDADEIRAS E MODISTAS

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tão cabalmente para o fim a que se destina, como a excellent revista de bordados e modas, A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA, publicação que sahe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 17.

Cada numero insere variadissima collecção de modelos para toda a especie de toilettes para senhoras e creanças; profusão de desenhos para executar bordados a branco e de côres; moldes cortados em tamanho natural, musicas originaes para piano, secção recreativa e um retrato e biographia de uma dama portugueza, notavel pela sua posição social, conhecimentos litterarios, scientificos ou artisticos, etc., etc.

Vê-se, pois, por esta breve reseña, que nenhuma publicação compete com a BORDADEIRA, que, não obstante a sua superioridade e insignificancia do preço da assignatura, ainda offerece a todos os assignantes de anno, que paguem adiantadamente, um magnifico retrato a oleo, GRATIS.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS Anno, com direito ao brinde, 15300 réis. Semestre, sem direito a brinde 700 réis.

Os srs. assignantes que desejem o brinde devem fazer acompanhar os seus pedidos de assignaturas de 13300 réis, uma photographia do maior formato possível e mais 100 réis para despesas do correio.

A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA está já no fim do 3.º anno da sua publicação.

Pedidos—Empresa da BORDADEIRA—Rua do Calvario, 17—Porto.

MYOSOTIS

Revista de letras com applicação bi-mensual. DIRECTOR:—JULIO DE LEMOS

Trimestre..... 300 réis Assigna-se na «Livraria Academica e Religiosa», editora, de ELYSEU GONCALVES PREZA, Rua da Bandeira—Vianna do Castello.

Romance de palpitante actualidade original de JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de ANTONIO BAETA 60 RÉIS—CADA SEMANA—60 RÉIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa. Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com tres gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quizenalmente 6 folhas ou 5 folhas e um chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importância. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annúncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

JORNAL DE VIAGENS

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica e brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descrições e narrativas curiosissimas

PERTO DE 300 ILLUSTRACOES POR VOLUME

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre, 780 reis; Lisboa e provincia, 850 reis. Açores e Madeira, semestre, 15800; Ultramar, 25250 reis; Brazil 45000 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, terá o direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de redacção como de administração, deve ser dirigida ao director-gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica. 80—PORTO.

O JORNAL DOS ROMANCES

ILLUSTRADO

O primeiro e unico n'este genero em Portugal

Cada semana sahirá um numero de 8 paginas, formato grande, com cerca de 2:000 linhas de composição, impresso em magnifico papel, e 1, 2 ou mais gravuras, ou o mesmo que 70 paginas osuas de leitura, por

20 reis—para ricos e pobres PRIMEIROS ROMANCES A PUBLICAR:

Joanninha, a costureira—Grande e emocionante romance dramático e d'amor, por CH. MÉNOUVÉL.

A cidade aerea—Romance de viagens e aventuras maravilhosas, por A. BROWN, o Julio Verne inglez!

Os cavalleiros da Rosa Vermelha—Grande e magnifico romance de capa e espada, por A. TOCQUEVILLE.

A publicação illustrada mais barata que se tem feito em Portugal

ASSIGNATURAS: Porto e Lisboa—Anno, ou 3 series (pagamento adeantado) 15000 reis—serie de 10 numeros, 200 reis—Provincias e ilhas adjacentes, accresce o porte.

Avulso, na propria semana, 20 reis

Reclamar o primeiro numero gratis em todas as livrarias e kiosques

Dirigir os pedidos de assignaturas á EMPREZA de O Jornal dos Romances—Provisoriamente, na rua de D. Pedro, 178—PORTO.

PARA AS CRIANÇAS

( PUBLICAÇÃO MENSAL )

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adeantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontispicio e indice dos elegantes voluminhos que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

3 de ANTONIO JOSÉ FERNANDES 19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22 ESPOZENDE Farinhas

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Sacca, N.º 1, N.º 2, Bica fina SS, Rolão SF, Farello SG.

Todos estes preços têm o augmento do carreto e de 1 %, além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, cebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, st.

CAFÉ ESPECIAL MOIDO DE Branco & Rodrigues DE LISBOA

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Kilogramma, Em pacotes de, 500 grammas, 250 gr., 125 gr., 62 1/2 gr.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Kilogramma, Em pacotes de, 500 grammas, 250 gr., 125 gr., 62 1/2 gr.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Kilogramma, Em pacotes de, 500 gr., 250 gr., 125 gr., 62 1/2 gr.

PREÇOS SEM RIVAL!!! Unico depositario n'esta Villa ANTONIO JOSÉ FERNANDES PADARIA LISBONENSE 21, Rua Direita, 22

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA DE Francisco José Ferreira 22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa: Biscoito, systema, de Vallongo 100 rs. Bolacha fina de agua e sal 80 » Biscoito «Bolaõ de Casaca» 120 » Dito «palitos de araruta» 120 » Dito de chocolate 140 » Bolachinha doce 120 » Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brazileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO ESPECIALIDADE A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimentar para avaliar.

Empreza Litteraria Lisbonense LIBANIO & CUNHA Collecção de Paulo de Kock Em começo de distribuição FIDALGOS E PLEBEUS 40 reis por semana em Lisboa e Porto.

Nas provincias, fascic. de 96 pag 120 reis de 3 em 3 semanas. Já publicados e para que se accoijam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: O Coltadinho, Zizina, O Homem dos tres calções, Irmão Jacques, a Irmã Anna, unico visinho Raymundo e a Casa Branca.

SILVA PINTO NOITES DE VIGILIA Publicação quinzenal.—Sahiu o n. 7—50 reis em todo o reino.

O MAIOR SUCESSO DO DIA

A ALEGRIA, A SAUDE, O BEM ESTAR GERAL!

COMER BEM, COMER DO MELHOR

POR 25 REIS POR SEMANA!

Para isso compre-se e assigne-se a Coluina das Familias, a obra mais completa e escripta com maior clareza, contendo as melhores receitas em todo o genero de cosinha, doçaria e pastelaria, 400 menus de lunches, almoços, jantares e ceias para todos os dias do anno, etc. Obra redigida pelos primeiros cosinheiros de Portugal, Brazil, Hspanha, Franca etc. Caderneta de 16 paginas, 25 reis por semana! Envia-se 500 reis, importancia de 10 cadernetas a G. Melchhiades—Lisboa, em estampilhas ou cedula, carta registada ou em vale do correio.

A' venda as 1.ª cadernetas em todas as terras do paiz, e pode vér-se n'esta redacção o valor da obra indispensavel a todas as familias. A troco de uma estampilha envia-se uma caderneta de amostra, Precisam-se bons correspondentes.

DICCIONARIO CRITICO

HISTORIA DE PORTUGAL

Publica-se em fasc.ºº quinzenaes de 32 pag. folio grande. Cada fasciculo 100 reis agora o sello, no caso de ser expedido pelo correio. O pagamento de cada fasciculo é feito no acto da entrega, ou adiantadamente se o pedido for feito pelo correio.

Series de 10 fasciculos, pagas adiantadamente no escriptorio ou enviadas pelo correio, tem o bonus de 10 por cento. Series de 20 fasciculos, pagas nas mesmas condições, tem o bonus de 15 por cento.

Quem angariar 10 assignaturas e se reponsabilise por ellas tem direito a um exemplar da obra, gratuito.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao: DICCIONARIO CRITICO DA HISTORIA DE PORTUGAL Rua dos Caldeireiros, 43—PORTO Assigna-se em todas as livrarias

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

( Collecção de contos frescos )

Acaba de sahir o volume n.º 5 d'esta magnifica collecção, amais luxuosa e mais barata que n'este genero se publica. Intitula-se:

EXTRAVAGANCIAS DE BOCAGE

Estão á venda em todos os kiosques, tabacarias e livrarias de Lisboa, Porto e demais terras, os seguintes volumes:

N.º 1, «Banquete da carne».—N.º 2 «Recreios conventuaes».—N.º 3, «Pastilhas genésicas (regresso á mocidade)».—N.º 4, «Como se deparam os patos (memorias de uma cocote)».—N.º 5, Extravagancias de Bocage.

No preço:—N.º 6, «O luxo do general»;—N.º 7, «No baile da Trindade». Cada volume illustrado com uma apetitosa e soberba gravura (copia do natural) 100 reis.

Assignatura para a provincia; série de 5 volumes 500 reis. Satisfazem-se na volta do cbrreo os pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia á Bibliotheca de Cupido—LISBOA.

Acaba de apparecer:

PEDRO FERNANDES THOMAZ

CANÇÕES POPULARES DA BEIRA

Acompanhadas de 52 melodias, recolhidas directamente da tradição oral, e arrançadas para piano

Com uma introdução por

J. LEITE DE VASCONCELLOS

1 volume de 263 paginas..... 500 reis

Pelo correio..... 550 »

Pedidos á imprensa Lusitana de Augusto Veiga—Figueira da Foz.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO CONTRA A DEBILIDADE DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

REMEDIOS DE AYER Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura. Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 15000 reis meio frasco 600 reis. Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 15000 reis. O remedio de Ayer contra febres—Febres intermitentes e biliosas. Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira, que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo. Pílulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal. Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas. Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 250 REIS. VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções. Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 100 reis a dúzia (1)